

Letter to the editor on:

Oral care and nosocomial pneumonia: a systematic review. einstein (São Paulo). 2015;13(2):290-6.

Carta ao editor para:

Cuidados bucais e pneumonia nosocomial: revisão sistemática. einstein (São Paulo). 2015;13(2):290-6.

DOI: 10.1590/S1679-45082015CE3454

Dear Editor,

I appreciated the study “Oral care and nosocomial pneumonia: a systematic review”,⁽¹⁾ which emphasizes the importance of oral care in critical patients, with a particular impact on reducing the cases of nosocomial pneumonia. Currently, the dental surgeons make an effort to implement this type of preventive action in intensive care units. However, I would like to take this opportunity and highlight that preventive oral care should also be delivered to other inpatients at different units. The *Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP)* already provides this multidisciplinary service, by

giving orientations about oral care and follow-up to all inpatients.⁽²⁾ It is important to bear in mind that the use of antibiotics associated with inappropriate oral care may trigger postoperative complications, considering the existence of a continuous flow of microorganisms from the external environment to the oral cavity.^(3,4)

Marcos Roberto Tovani-Palone

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brazil.

REFERENCES

1. Vilela MC, Ferreira GZ, Santos PS, Rezende NP. Oral care and nosocomial pneumonia: a systematic review. einstein (São Paulo). 2015;13(2):290-6.
2. Palone MR. Efeito de um dentífrico com digluconato de clorexidina a 0,12% sobre a saúde bucal durante o período pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia de enxerto alveolar secundário com rhBMP-2 [dissertação] [Internet]. Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais; 2014 [citado 2015 Ago 12]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/61/61132/tde-08042015-164134/>
3. Tovani-Palone MR, Saldias-Vargas VP, Ribeiro da Silva T. Viabilidade na prescrição de antibióticos para crianças com fissura labiopalatina durante o tratamento odontológico. Rev Fac Med (Bogotá). 2015;63(2):331-3.
4. Tovani-Palone MR. Fissuras labiopalatinas: pós-operatório com vastos nichos microbiológicos? Rev Fac Med (Bogotá). 2015;63(1):117-8.